

BANCO DA AMAZÔNIA

Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério
da Fazenda



O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade dos ativos classificados para negociação e disponíveis para venda na carteira de tesouraria:

Exposições Financeiras		Dezembro/2009 - R\$ mil		
Fatores de Risco	Definição	Cenários		
		1	2	3
Prefixado	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas em reais	85	10.618	20.657
Índice de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índice de preços	1.301	33.088	63.054
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moeda estrangeira	44	(3.618)	(7.047)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	-	-
Totais		1.430	40.088	76.664

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:
Cenário 1: Consiste no cenário provável para os fatores de risco e tem como base as informações de mercado (BM&FBovespa, Andima, etc), tais como a curva de taxa de juros futuros. Por exemplo: a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 1,74 e a taxa de juros de 1 ano foi de 8,75%a.a.

Cenário 2: Foram realizados choques paralelos de 25% com base no mercado de 31.12.2009 e aplicados sobre o cenário 1. Por exemplo: a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,18, e a taxa de juros prefixada de 1 ano foi de 10,93%a.a, com as oscilações dos demais fatores de risco representado choque paralelo de 25% nas respectivas curvas ou preços.

Cenário 3: Foram realizados choques paralelos de 50% com base no mercado de 31.12.2009 e aplicados sobre o cenário 1. Por exemplo: a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,61, e a taxa de juros prefixada de 1 ano foi de 13,12%a.a, com as oscilações dos demais fatores de risco representado choque paralelo de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados no quadro de análise de sensibilidade refletem os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira para o dia 31.12.2009. Os números obtidos ratificam a baixa variação que ocorre na carteira quando submetida a cenários de estresse, dada a política conservadora da Instituição quanto a sua atuação no mercado de capitais. O Banco não atua no mercado de derivativos e a sua exposição mantém 69% dos ativos da carteira alocados em títulos públicos indexados à SELIC e papéis privados indexados ao CDI.

28. Informações Complementares

a) Avais e fianças prestados

Os avais e fianças prestados pelo Banco apresentam a seguinte composição:

	2009	2008
Garantias prestadas, inclusive risco de crédito do FNO	3.764.171	3.202.285
Cobrigação em cessão de créditos - alongamento crédito rural	76.977	71.161
TOTAL	3.841.148	3.273.446

b) Seguros

O Banco mantém seguros contra incêndio e outros riscos para itens do imobilizado, cuja cobertura é de R\$118.975 (R\$108.521 em 2008), determinada em função dos valores e riscos envolvidos.

Tipo	2009	2008
Seguro de incêndio	118.764	108.218
Seguro de automóveis	211	283
Seguro de responsabilidade Civil	-	20
TOTAL	118.975	108.521

c) Contingências

c.1) Passivos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em função das atividades que desenvolve, o Banco da Amazônia possui demandas cíveis, fiscais e trabalhistas em trâmite nas esferas judiciais e administrativas, em diversas fases processuais. Para a constituição de provisão para passivos contingentes e em atendimento a Del. CVM nº 489, foram adotados métodos estatísticos históricos. As situações mais relevantes das quais o Banco é parte de acordo com a natureza jurídica são:

a. **Ações trabalhistas** - referem-se a processos movidos, na maioria por ex-empregados, relacionados à isonomia salarial, recebimento de horas extras, recebimento de 40% de multa de FGTS, recebimento de adicional de função, diferenças de planos econômicos e diferenças de verbas de rescisões contratuais. As ações foram agrupadas por tipo e objeto às quais foram atribuídas "perdas médias esperadas" e "fatores de ponderação de perdas" apuradas em estudo estatístico, considerando as ações encerradas nos últimos cinco anos. Para todas as ações trabalhistas ativas é constituída provisão, que é apurada pela quantidade de ações ativas multiplicadas pelo valor da perda média e fatores de ponderação da perda;

b. **Ações de natureza cível** - Em sua maioria representam ações relacionadas à reparação de danos morais e patrimoniais, em função de inscrição em órgãos restritivos, pagamento de cheques falsificados e contestação de indexadores aplicados em operações ativas e passivas, inclusive em razão de planos econômicos. As ações foram agrupadas por objeto às quais são atribuídas "perdas médias esperadas" apuradas em estudo estatístico, considerando as ações encerradas nos últimos cinco anos. Para todas as ações cíveis ativas sem condenação ou com decisão favorável a provisão é calculada com base nas perdas médias esperadas. Nas ações com decisão desfavorável a provisão é de 100% do valor da condenação. Provisionam-se, ainda, as condenações do Banco em honorário de sucumbência.

O Banco da Amazônia S.A., na figura de operador do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, vem sendo questionado administrativamente e judicialmente por alguns cotistas do Fundo, em relação a possíveis irregularidades no processo de transferência de titularidade de cotas. Investigações e levantamentos iniciais indicam que a possível irregularidade abrange 81.537.574.331 cotas, totalizando R\$ 14.188, com base no valor patrimonial da cota em 31 de dezembro de 2009. No atual estágio dos processos, os assessores jurídicos do Banco classificaram a perda como possível, não ensejando, portanto, provisionamento dos valores envolvidos.

c. **Ações de natureza fiscal** - São ações decorrentes de autuações fiscais pelo poder público no âmbito da União, estados e municípios. A provisão é constituída em 100% dos valores executados;

d. **Outros** - referem-se a ações judiciais ingressadas por cotistas dos fundos de investimentos geridos e custodiados pelo Banco Santos, para liberação de recursos aplicados, em função da liquidação daquela Instituição.

A movimentação da provisão no exercício está abaixo especificada (nota explicativa nº 13.b).

Descrição	Saldo em			Saldo em
	31.12.2008	Adição	Utilização	
Trabalhista	24.728	10.909	(7.990)	27.647
Cível/Fiscal	24.620	14.309	(16.431)	22.498
Fdos Invest.	21.422	6.880	(5.916)	22.386

c.2) Fundos de investimento

Até 31 de dezembro de 2009, foram interpostas contra o Banco 714 ações judiciais para liberação de recursos aplicados nos fundos de investimento, que eram custodiados pelo extinto Banco Santos S.A. O Banco provisionou o montante de R\$22.386 para cobrir futuras perdas estimadas. No exercício, foram cumpridas 94 ações no valor de R\$ 5.916.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO PARECER CA Nº 2010/001

De acordo com o disposto no art. 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, alterada pela Lei nº 10.303, de 30 de outubro de 2001, o Conselho de Administração do Banco da Amazônia S.A., em reunião ordinária realizada nesta data, examinou as Demonstrações Financeiras do Banco, referentes ao segundo semestre e exercício de 2009, e, com base no parecer dos Auditores Independentes, manifesta-se favorável à sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária de acionistas da Sociedade.

Belém (PA), 29 de janeiro de 2010

CONSELHO FISCAL PARECER CF Nº 2010/001

Ref. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2009

O Conselho Fiscal do Banco da Amazônia S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutária, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Instituição relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Com base no Parecer da Auditoria Independente Ernst & Young Auditores Independentes, de 29 de janeiro de 2010, e nos exames efetuados, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, o desempenho da Administração e a posição patrimonial e financeira da Instituição, em 31 de dezembro de 2009, exceto com relação ao assunto mencionado no parágrafo 3 do citado Parecer da Auditoria Independente.

Belém (PA), 29 de janeiro de 2010.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e quotistas da (o)
Banco da Amazônia S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco da Amazônia S.A. (Banco), levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Exceto pelo assunto mencionado no parágrafo 3, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Conforme mencionado na nota explicativa 24, a Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia - CAPAF, o Banco e as entidades representativas dos empregados ativos e assistidos, sob a orientação da consultoria técnica atuarial contratada, e em atendimento ao Termo de Compromisso para Reestruturação dos Planos da CAPAF, concluíram a elaboração dos regulamentos do "Plano Saldado" e do "Novo Plano de Previdência Complementar", os quais foram aprovados pelas partes (Diretoria Executiva do